

ANSIEDADE EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Adaptação às Crianças Portuguesas da Spence Pre-school Anxiety Scale

PAULO ALMEIDA* & VICTOR VIANA**

*HOSPITAL PEDIÁTRICO S. JOÃO & ISMAI

** HOSPITAL PEDIÁTRICO S. JOÃO & FCNAUP

Introdução

As perturbações da ansiedade representam um dos conjuntos de patologias mais frequentes na infância com um aparecimento precoce, têm um impacto marcado no processo de desenvolvimento da criança, na adequação aos contextos educativos, no desempenho académico e na vida e saúde mental do adulto (Shamir-Essakow, Ungerer & Rapee, 2005).

O primeiro estudo sobre a evolução das manifestações ansiosas na criança data de 1935, realizado por Jersid e Holmes que procuraram inventariar os principais estímulos desencadeadores de medo na criança.

As primeiras reações de medo (primeiro semestre de vida) têm características inatas (Wenar, 1990) e são desencadeadas por estímulos intensos e súbitos como ruídos, quedas ou ovimentos bruscos. Posteriormente, surge a ansiedade à aproximação de estanhos e de separação das figuras de vinculação emocional e o medo das alturas, Com o crescimento e a exposição a uma maior diversidade de estímulos, surgem os medos e fobias a objetos simples (animais ferozes, como aranhas, baratas ou mesmo aos mamíferos domésticos mais corpulentos ou ativos) ou situações (trovoadas ou tempestades) potencialmente causadoras de dano à integridade física da criança.

A Escala de Ansiedade Pré-Escolar de Spence (P.A.S. - Spence et al., 2001) é o único instrumento encontrado na literatura internacional para a avaliação da ansiedade de crianças em idade pré-escolar.

Desenvolvida a partir da classificação da DSM-IV, a P.A.S. apresenta um conjunto de sintomas bem especificados que devem ser respondidos pelos progenitores de acordo com a frequência da sua presença numa escala de 4 pontos ("nunca" a "sempre").

Os itens foram selecionados por peritos no tema tendo em conta a literatura, medidas de diagnóstico internacional e entrevistas clínicas a crianças, pais e educadores (Edwards, Rapee, Kennedy & Spence, 2010).

A validação original da P.A.S foi efetuada com crianças entre os 3 e os 5 anos de idade e está organizada em cinco categorias:

- **Perturbação de ansiedade generalizada,**
- **Perturbação de ansiedade social,**
- **Ansiedade de separação,**
- **Perturbação obsessivo-compulsiva**
- **Medo de dano físico**

Resultados

VALIDADE DE CONSTRUCTO
CORRELAÇÃO COM CBCL – ESCALA INTERNALIZAÇÃO
r=.615; n=349; p<.01

IDADE E SEXO

A análise da relação entre a idade e os resultados do P.A.S.pt foi realizada através de um teste de correlação (Pearson) o qual revelou um **aumento do número total de problemas de ansiedade com o avançar da idade** (r=.162; p<.001).

Esta constatação verificava-se nas subescalas:

- Perturbação de Ansiedade Geral (r=.150; p<.001),
- Perturbação de Ansiedade Social (r=.126; p<.005),
- Medo de Dano Físico (r=.113; p<.01) e
- Ansiedade de Separação (r=.162; p<.007).

➤ **Não se encontraram diferenças entre sexos**

Resultados

Validade discriminante com grupo de crianças referenciadas a consulta por perturbações de ansiedade

Escala	Média (desvio padrão)	f	Significância
Ansiedade Geral			
Gr. Normal	4.94 (3.08)	18.20	.000
Gr. Clínico	8.14 (4.35)		
Ansiedade Social			
Gr. Normal	6.52 (3.72)	10.75	.001
Gr. Clínico	9.57 (5.03)		
POC			
Gr. Normal	4.17 (3.02)	.000	.986
Gr. Clínico	5.98 (3.17)		
Medo Dano Físico			
Gr. Normal	8.37 (5.20)	3.849	.05
Gr. Clínico	13.40 (6.16)		
Ansiedade Separação			
Gr. Normal	6.25 (3.93)	1.777	.183
Gr. Clínico	10.12 (4.50)		
P.A.S.pt Total			
Gr. Normal	29.16 (13.64)	9.579	.002
Gr. Clínico	47.23 (17.46)		

Análise componentes principais

Variância explicada = 49.53%

Alpha chronbach P.A.S. total =.88

SUB-ESCALA	ALPHA
Ansiedade generalizada	.74
Medo de dano físico	.73
Ansiedade social	.70
Ansiedade de separação	.69
POC	.63

Conclusões

- Consistência interna semelhante à V.O.
- Fiabilidade satisfatória
- Validade de constructo adequada
- Boa capacidade discriminante
- Análise desenvolvimental dos medos semelhante à V.O. e à adaptação romena

Participantes

Frequência de Jardins de Infância e do 1º ano de escolaridade Lisboa e Porto.

Idades entre 3 e 7 anos

562 protocolos com respostas ao P.A.S.-pt (53% do sexo masc. e 47% do sexo fem.)

Instrumentos

- Spence Preschool Anxiety Scale (P.A.S.)
- Subescala de Internalização do CBCL (Achenbach, 1992)

Metodologia

RESPOSTAS DAS MÃES

Medos mais comuns		
6.	Ansiedade Separação	Tem receio de dormir sem a sua companhia (pai ou mãe) fora de casa
12	Ansiedade Separação	Tem medo que alguma coisa má aconteça aos pais
3.	POC	Está sempre a verificar se está a fazer as coisas de forma correta (por ex.: que fechou a porta ou a torneira)
26.	M. Dano Físico	Tem medo do escuro
16.	Ansiedade Separação	Tem medo que alguma coisa má lhe aconteça (perder-se, ser raptado), e não volte a ver a mãe ou o pai
20.	M. Dano Físico	Tem medo insetos e/ou aranhas
13.	M. Dano Físico	Tem medo de trovoadas ou de tempestades

Agradecimento pela colaboração na recolha de dados: Linda Candeias, Ana Soares e Ana Paixão



Correspondência:
Prof. Doutor J. Paulo Almeida
Hospital Pediátrico S. João
Alameda Prof. Hernâni Monteiro
Porto
Portugal
jpaulo.c.almeida@gmail.com